

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APPs) DE RIOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE-RS: QUAL A SOLUÇÃO?

Cristiano Rocha Born

Universidade La Salle

Maurício Pereira Almerão (Orientador)

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APPs) DE RIOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE-RS: QUAL A SOLUÇÃO?

Cada vez mais, aumenta o desafio para todos os atores envolvidos na questão do uso sustentável de nossos recursos naturais – isto é, a comunidade técnico-científica, agentes fiscalizadores (órgãos ambientais das esferas municipal, estadual e federal, Ministério Público Estadual e Federal, Procuradorias Municipais, etc.) e os agentes reguladores (CONAMA, CONSEMA e Poder Legislativo em geral). Torna-se fundamental o estabelecimento e de parâmetros mais assertivos a ser utilizados pelo no Licenciamento Ambiental, visando uma sociedade consciente do uso racional dos recursos naturais, sem que, para isso, comprometa as gerações futuras. Neste contexto, um dos temas que tem causado mais conflitos jurídicos é a Área de Preservação Permanente (APP) de cursos hídricos em áreas urbanas. Sendo assim, o objetivo desta apresentação é analisar a questão das APPs do Arroio Dilúvio, em Porto Alegre-RS, e como isso tem sido resolvido pela Procuradoria Municipal de Porto Alegre e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município (SMAM), e como estes parâmetros podem ser extrapolados para outros cursos hídricos, ou porções de cursos hídricos, em outras áreas do município, ou em qualquer outro curso hídrico em situação semelhante. Como alternativa de contrapartida, é também apresentado o conceito de *Green Infrastructure*, ou infraestrutura natural, como um conceito que vê os serviços ecossistêmicos como parte integrante da infraestrutura urbana a ser conscientemente incorporada em nossas cidades, e exemplos de sucesso em diversas cidades do mundo. A *infraestrutura natural* pode se tornar política pública e viabilizar a contrapartida no próprio local, ou à montante do mesmo corpo hídrico.

Referências

Center for Leadership in Global Sustainability (CLiGS). (2013). Greening the Grey: An Institutional Analysis of Green Infrastructure for Sustainable Development in the US.

Environment, C. f. (2009). Grey to Green - How we shift funding and skills to green out cities. Londres: Commission for Architecture and the Built Environment.

Odjadjare, E., & Okoh, A. (2010). Physicochemical quality of an urban municipal wastewater effluent and its impact on the receiving environment. *Environmental Monitoring and Assessment*, v.170, 383-394



Procuradoria Geral do Município de Porto Alegre. (2004). Parecer 1090/04.

Procuradoria Geral do Município de Porto Alegre. (2004). Parecer 1095/2004.

Procuradoria Geral do Município de Porto Alegre. (2016). Parecer 1198.